



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Dicionário Colaborativo de Português para Estrangeiros – DCPE
Autores	ALINE EVERS MARIA JOSE BOCORNY FINATTO LUIS ANTONIO LEIVA HERCULES
Orientador	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

Introdução

Sobkowiak (1994) afirmava, há quase 10 anos, que a lexicografia eletrônica buscava ser mais customizável, amigável e acessível. Hoje, é seguro dizer que os dicionários possuem tipologias cada vez mais diversificadas com a finalidade de responder a diferentes necessidades de seus usuários: descobrir a origem de uma palavra, aprender a usar uma palavra de determinada língua em dados contextos, sintetizar ou expandir um conhecimento especializado, entre outras tantas possibilidades (DE SCHRYVER, 2003). Alguns dos modelos teórico-aplicados que a lexicografia oferece são defasados, especialmente quando confrontados com modelos aplicados encontrados na internet – *Dicionário Informal* (www.dicionarioinformal.com.br, língua portuguesa, com definições de vocabulário geral); *Urban Dictionary* (www.urbandictionary.com, língua inglesa, pensado para descrever e definir gírias) (DAMASO, 2005). É inegável que tais obras colaborativas possuem inovações valiosas, como a capacidade de engajar usuários na escolha de entradas e na elaboração e validação de verbetes. Em contextos colaborativos, usuários são transformados em autores, o que muda o paradigma de uso dicionarístico, tornando objetos que anteriormente serviam apenas para consulta em acervos de língua co-construídos.

Dicionário Colaborativo de Português para Estrangeiros – DCPE

Frente a mudanças contextuais e de paradigma, propomos desde 2010 a descrição teórica e a construção continuada, com o apoio da SEAD-UFRGS (Editais 12, 17 e 18), de um dicionário on-line colaborativo. O DCPE (protótipo em www.ufrgs.br/textecc/porlexbras/di) está em desenvolvimento e foi criado a partir de estudos sobre as novas concepções de ensino e de produção de materiais didáticos, concomitantemente com o levantamento de novos recursos para a Educação a Distância. O DCPE é um dicionário semi-bilíngue de português brasileiro para estrangeiros cujas definições são escritas em português. Cada entrada do dicionário possui um equivalente em inglês, a fim de agilizar a compreensão do usuário. Tendo como compromisso privilegiar o uso corrente da língua, o DCPE apresenta exemplos oriundos da comunicação cotidiana jornalística, retirados do *corpus* do projeto PorPopular (www.ufrgs.br/textecc/porlexbras/porpopular).

Objetivos

Nesta apresentação, descreveremos a) o processo de seleção de entradas; b) o desenvolvimento do vocabulário controlado (VC), que auxiliará a produção de definições de fácil compreensão (KUHN, EVERS e FINATTO, 2011); e c) o desenvolvimento do formulário de envio de verbetes.

Metodologia

O DCPE é desenvolvido com base teórica em Linguística de Corpus e faz uso das metodologias e instrumental do Processamento de Linguagem Natural. A seleção das entradas do dicionário foi realizada a partir da tradução da *The Oxford 3000TM*, palavras que devem receber prioridade no estudo de vocabulário devido a sua importância, frequência e utilidade. O VC orientará o autor dos verbetes – lexicógrafo ou usuário – a utilizar um vocabulário de fácil compreensão ao definir uma palavra. Esse vocabulário está em fase de finalização e conta com as 7.000 palavras mais frequentes do português, levantadas dos *corpora Banco de Português, Dicionário Ilustrado de Português e Diário Gaúcho*. O formulário de envio de verbetes, em fase de testagem, conta com a ferramenta “Analisar!”, em que qualquer usuário pode consultar rapidamente os contextos de uso de uma palavra no *corpus* do projeto PorPopular e verificar sua frequência, ler contextos em que ocorre e selecionar exemplos que considere mais elucidativos.

Resultados

Levando em conta uma perspectiva de aprendizado de línguas que privilegia o uso da linguagem em eventos cotidianos, o DCPE cumpre com o compromisso de oferecer recursos que viabilizem a descrição do uso corrente da variante brasileira da língua portuguesa. Os três itens em desenvolvimento – lista de entradas, construção do VC e ferramenta “Analisar!” – são coerentes com essa perspectiva e têm se mostrado úteis dado que a) fornecem correspondentes em língua inglesa para palavras em português, facilitando a busca e a rápida compreensão de palavras pelo usuário; b) facilitam a compreensão de palavras da língua portuguesa definidas em língua portuguesa utilizando palavras mais frequentes; e c) permitem que o usuário, ao analisar contextos autênticos de uso de determinadas palavras, tenha uma compreensão maior de significados e oportunidades de utilizá-la.

Referências

- DAMASO, John. *The New Populist Dictionary: A computer-mediated, ethnographic case study of an online, collaboratively authored English slang dictionary*. MA dissertation, Queen Mary, University of London, 2005.
- DE SCHRYVER, Gilles-Maurice. Lexicographers’ dreams in the electronicdictionary age. In *The International Journal of Lexicography* 15(2):143-199, 2003.
- KUHN, Tanara Zingano; EVERS, Aline; FINATTO, Maria José Bocorny. Uso de vocabulário controlado em dicionários de português como língua estrangeira em formato on-line: uma experiência em andamento para uso de aprendizes coreanos. In: III SIMELP 2011- Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, 2011, Macau, China. Anais do III SIMELP. Macau, China, 2011.
- SOBKOWIAK, Włodzimierz. *Beyond the year 2000: phonetic-access dictionaries (with wordfrequency information) in EFL*. System 22.4: 509–23, 1994.